



RELATÓRIO
SOCIOAMBIENTAL 2013



SUMÁRIO

Mensagem da Diretoria	4
Apresentação do BRDE	6
Governança Corporativa do BRDE	12
O Recurso Para Quem Mais Precisa Dele	16
Desenvolvimento Social	20
Ações de Sustentabilidade em 2013	28
Relações com a Comunidade	34
Capital Humano	42



MENSAGEM DA DIRETORIA

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE apresenta seu Relatório Socioambiental 2013. Sabemos a importância e o impacto que nós, representantes de uma instituição financeira de fomento, temos perante a sociedade e, por este motivo, buscamos desenvolver uma atuação responsável, marcada por valores sociais, como fator de combate às desigualdades.

Procuramos praticar também uma Gestão Sustentável, permanentemente preocupada com a preservação ambiental. No BRDE, o desempenho operacional e a responsabilidade socioambiental andam juntos.

Como se verá nas páginas que seguem, o BRDE se preocupa em traçar linhas de atuação estratégicas para que os recursos cheguem a quem mais precisa deles, sempre prevendo iniciativas para geração de empregos e renda e também a redução dos desequilíbrios regionais.

Muitas ações de cunho socioambiental representam uma continuidade de projetos que já vinham sendo desenvolvidos ao longo dos anos. Adensamos, por isto, este Relatório, não apenas com ações institucionais e relato de contratações feitas ao longo de 2013, mas também com uma reflexão oriunda de nossa crença em que uma empresa sustentável só é possível em uma sociedade sustentável. Esta nítida consciência e constante atitude reforça nosso papel no processo de promoção de uma economia mais limpa, saudável e sustentável.

Por meio deste Relatório gostaríamos de expressar nosso comprometimento com o desenvolvimento socioambiental dos Estados da Região Sul.





APRESENTAÇÃO DO BRDE

A INSTITUIÇÃO

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma instituição financeira pública de fomento controlada pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Fundado em 15 de junho de 1961, o Banco é especializado na oferta de crédito de longo prazo para o setor produtivo. Conta, para isso, com autonomia financeira, administrativa e personalidade jurídica própria, integrando o Sistema Nacional de Fomento.

A missão do BRDE coloca esta Instituição Pública em patamar distinto dos demais agentes financeiros privados. Temos, por dever de constituição e DNA próprio, que atuar em conjunto com as políticas públicas nacionais e locais para o desenvolvimento. Porém, não apenas como meros executores, os Bancos de Desenvolvimento e Agências de Fomento ocupam uma posição singular no mercado de crédito. São capazes de compreender tanto as políticas públicas, quanto o empreendedorismo privado e, ainda, as regras do sistema financeiro, além de lidar perfeitamente com esses mecanismos.

No BRDE, o desempenho operacional e a Responsabilidade Socioambiental andam juntos. Buscamos desenvolver a prática da Responsabilidade Socioambiental como fator de desenvolvimento e de combate às desigualdades.

Entre as ações de 2013, gostaríamos de destacar:

- o credenciamento do BRDE como agente operador do Programa Inovacred da FINEP e como agente operador do Cartão BNDES, ambos direcionados ao segmento de micro, pequenas e médias empresas;
- o novo programa específico: o BRDE Inova - Programa de Fomento à Inovação, com o objetivo de fortalecer a atuação do Banco no segmento de inovação no ambiente produtivo, através de parcerias com outros entes públicos e privados;
- a obtenção de um limite de crédito junto à Caixa Econômica Federal para atuar na intermediação de recursos do FGTS em programas nas áreas de saneamento e infraestrutura;
- a implantação no Banco, pela primeira vez, dos Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial;
- a assinatura do Termo de Adesão ao Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade (MNCS) – Objetivos do Milênio das Nações Unidas.

MISSÃO

Nossa missão é promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social de toda a região de atuação, apoiando as iniciativas governamentais e privadas, através do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de longo prazo.

VISÃO

Queremos ser reconhecidos pela sociedade como instituição imprescindível, capaz de prover e estimular ações que resultem no crescimento econômico e social da região de atuação, contribuindo para a melhoria dos seus indicadores de desenvolvimento humano.

VALORES

Compromisso com o desenvolvimento regional: Apoiamos iniciativas que visem à geração de emprego e renda, agregando benefícios econômicos, sociais e ambientais em nossa região de atuação.

Valorização do conhecimento técnico: Fundamentamos a atuação em critérios e parâmetros técnicos, investindo permanentemente na qualificação do nosso capital humano.

Autossustentabilidade: Perseguimos a autogeração de valor econômico, financeiro e institucional de forma a preservar e ampliar nossa capacidade de atuação.

Resiliência: Criamos soluções que garantam a superação das adversidades e desafios que ameacem a continuidade institucional.

Gestão colegiada: Decidimos de forma compartilhada, qualificando e unificando nossas ações.

O BRDE EM GRANDES NÚMEROS

As contratações do BRDE, em 2013, atingiram R\$ 3.761 milhões, o que corresponde a um acréscimo de 28% em relação a 2012.

Do total de clientes que firmaram contratos ao longo do ano, 88,1% são produtores rurais, sendo que 31,3% são mini e pequenos produtores.

As micro e pequenas empresas responderam por 8,8% das operações contratadas no ano, e as prefeituras, com quatro contratos firmados, ficaram com 0,1%. Já os empreendimentos de maior porte, que compreendem as médias e grandes empresas, foram responsáveis por 3,0% das contratações.

O BRDE encerrou o ano com 32.000 clientes ativos, cujos empreendimentos financiados estão localizados em 1.056 municípios, abrangendo 88,7% dos municípios da Região Sul.

Foram viabilizados R\$ 6.016,3 milhões em investimentos na Região Sul, que devem gerar uma arrecadação anual adicional de R\$ 426,9 milhões em ICMS para os Estados. O apoio a esses empreendimentos possibilitará, ainda, a criação e/ou manutenção de 69,0 mil postos de trabalho, dos quais 13,8 mil são empregos diretos.

Geração e Distribuição de Riqueza (em R\$ mil)	2012	2013
(A) Receita Bruta	817.780	826.821
(B) Bens e Serviços Adquiridos de Terceiros	(637.351)	(518.475)
Despesas com Repasses	(372.041)	(360.872)
Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	(139.772)	(113.936)
Outras	(125.538)	(43.666)
(C) Valor Adicionado Bruto (A-B)	180.430	308.346
(D) Retenções (depreciação, amortização, exaustão)	(2.852)	(3.017)
(E) Valor Adicionado Líquido (C-D)	177.578	305.329
(F) Transferência	100.414	112.324
Receitas Financeiras	99.085	110.855
Resultado não Operacional	1.329	1.470
(G) Valor Adicionado a Distribuir (E+F)	277.992	417.654

Distribuição por Partes Interessadas (em R\$ mil)	2012	2013
Governo	86.627	141.863
Impostos expurgados ou subsídios	86.627	141.863
Colaboradores	107.943	121.609
Salários	75.487	82.674
Encargos Previdenciários	5.833	6.193
Previdência Privada (complementar)	6.862	9.037
Benefícios	13.925	14.095
Participação nos Resultados	5.835	9.609
Lucros Retidos do Exercício	83.423	154.182

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

BRDE recebe Certificado dos Objetivos do Milênio

A participação do Banco em movimentos globais de desenvolvimento social lhe rendeu uma certificação em solenidade do Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade, pela atuação em favor dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Os objetivos da premiação: reconhecer publicamente os esforços, dimensionar o impacto deles na sociedade e incentivar mais ações que visem ao alcance dos 8 Objetivos do Milênio.

Prêmio Gestão Cidadã 2013

O reconhecimento público prestado ao Banco pela sua gestão social na esfera da cidadania aconteceu por sua atuação junto à Instituição Pequeno Cotelengo Paranaense, com o prêmio Gestão Cidadã 2013. Por meio de incentivos fiscais, o Banco contribuiu com o projeto "Assegurando Qualidade de Vida", do Pequeno Cotelengo Paranaense, que acolhe pessoas de zero a 60 anos, portadoras de deficiências múltiplas, abandonadas por suas famílias ou em situação de risco, desenvolvendo com elas atividades inclusivas.

Certificado de Responsabilidade Social 2013 da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul

O BRDE, mais uma vez, foi premiado pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, recebendo o certificado de Responsabilidade Social 2013. O Banco foi homenageado por seu balanço social, que atingiu a pontuação exigida em relação aos indicadores. O referido balanço apresentou a atuação social do BRDE, a qualidade da relação com os empregados, o cumprimento de cláusulas sociais, a participação dos empregados nos resultados econômicos, as possibilidades de desenvolvimento pessoal, bem como a forma de interação com a comunidade e sua relação com o meio ambiente.



Linha do Tempo dos Balanços Sociais do BRDE

O BRDE publica Balanço Social desde 2002, sendo que as versões eletrônicas (a partir de 2006) estão disponíveis no site do Banco. Em 2012, o Balanço Social passou a ser publicado com o Relatório de Administração do BRDE.





GOVERNANÇA CORPORATIVA DO BRDE

Política de Governança Corporativa

O BRDE, na qualidade de Instituição Pública, está submetido aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade, mas também preserva os valores éticos e a transparência de suas ações. Mecanismos como concurso público para contratação de pessoal, ouvidoria e publicação de Relatório de Administração fazem parte do contexto da governança corporativa. Em 2013, o Banco deu continuidade a planos relacionados ao seu compromisso com o desenvolvimento regional. Entre as ações, destacam-se o credenciamento do BRDE como agente operador do Programa Inovacred, da FINEP, e do Cartão BNDES, ambos direcionados ao segmento de micro, pequenas e médias empresas. Também teve destaque o novo programa específico: o BRDE Inova - Programa de Fomento à Inovação, com o objetivo de fortalecer a atuação do Banco no segmento de inovação no ambiente produtivo, através de parcerias com outros entes públicos e privados. O Banco obteve um limite de crédito junto à Caixa Econômica Federal para atuar na intermediação de recursos do FGTS em programas nas áreas de saneamento e infraestrutura.

Codesul

O Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul – CODESUL foi criado em 1961, através de um convênio entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Em 1992, o Estado do Mato Grosso do Sul passou a integrar o Conselho. O CODESUL constitui-se num foro privilegiado de coordenação e potencialização de questões comuns aos Estados-Membros, em especial aquelas relativas ao desenvolvimento econômico e social e à integração ao Mercosul. Seu objetivo tem sido o de encontrar alternativas aos desequilíbrios regionais que privilegiam a concentração do crescimento e dos recursos de financiamento nas regiões centrais do País. A presidência do Conselho é exercida alternadamente pelos Governadores dos quatro Estados-Membros. O BRDE é parte indispensável desta iniciativa, tendo sido constituído como braço financeiro do CODESUL, em decisão conjunta dos três Estados que o compunham em sua origem. Por isso, o Banco participa das reuniões do Conselho por intermédio de seu Diretor-Presidente.

Conselho de Administração e Diretoria

São órgãos da Administração superior do BRDE o Conselho de Administração e a Diretoria. O Conselho de Administração é constituído pela Diretoria do Banco e por mais dois representantes de cada Estado, nomeados pelos Governadores, sendo que os membros da Diretoria não possuem direito a voto. As principais atribuições do Conselho são apreciar e submeter ao CODESUL matérias relacionadas ao Regimento Administrativo, ao Orçamento Anual e às Demonstrações Financeiras, além de deliberar sobre a estrutura administrativa do Banco, concessão ou renegociação de créditos e regulamento de pessoal. O BRDE é gerido por uma Diretoria unificada, integrada e centralizada, incumbida da realização dos objetivos e da prática de atos necessários ao regular funcionamento do Banco, que é composta por seis membros: dois representantes de cada Estado nomeados pelos respectivos Governadores.

Gestão colegiada

Todos os processos decisórios do BRDE são colegiados, sendo este um dos valores da Instituição. Além dos colegiados superiores do CODESUL e da Diretoria, o Banco dispõe também de nove comitês internos: Comitê de Gestão (COGES), Comitê de Crédito (COCRED), Comitê Gerencial (COGER), Comissão Permanente de Licitações (COPEL), Comitê de Risco (CORIS), Comitê Financeiro (COFIN), Comitê de Informática (COINF), Comitês de Avaliação (COVAL) e Comitê de Comunicação (COMUNICA).



Transparência

O BRDE, comprometido com a ética, com o zelo pelo patrimônio público e com as melhores práticas de governança corporativa, criou, em 2012, o Portal da Transparência (www.brde.com.br/transparencia), em respeito à sociedade e seus controladores, e em obediência às disposições da Lei Federal nº 12.527 de 2011. Nesse portal, são apresentadas informações relevantes sobre a atuação do Banco, respeitado o sigilo bancário conforme Lei Complementar nº 105 de 2001. Além das informações disponibilizadas no portal, os interessados podem utilizar o e-mail transparencia@brde.com.br para entrar em contato direto com o BRDE solicitando informações que porventura não tenham encontrado no portal. Destacamos ainda que o BRDE publica anualmente seu Relatório de Administração, assim como seu Balanço Socioambiental.

Indicadores Ethos

Em 2013, o BRDE aplicou, pela primeira vez, a Pesquisa dos Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial, realizada a partir de um processo participativo envolvendo diferentes áreas e níveis hierárquicos. É uma ferramenta importante de diagnóstico e de apoio ao planejamento para nortear os caminhos do BRDE nos temas relacionados com a Responsabilidade Socioambiental.

Ouvidoria

A Ouvidoria representa o último recurso para reclamações de clientes junto ao Banco, no caso de os atendimentos normais dos técnicos não terem sido considerados satisfatórios pelo público. Mas também é o local para sugestões de melhorias. As reclamações, denúncias e sugestões podem ser feitas pelo e-mail ouvidoria@brde.com.br, pelo 0800-600-1020, por ligação a cobrar para 90 XX 51-3215-5289, ou ainda pessoalmente - ou por correspondência - a qualquer uma das unidades do BRDE. Em 2013, foram registradas sete ocorrências passíveis de abertura de processo, sendo seis enviadas por e-mail e uma por telefone.



O RECURSO PARA QUEM
MAIS PRECISA DELE

O BRDE se preocupa, por obrigação de sua constituição e natureza pública, em traçar linhas estratégicas de atuação para que o recurso chegue a quem mais precisa dele. Em suas atividades operacionais, o Banco prevê iniciativas para o fomento da geração de emprego e renda contribuindo para a redução dos desequilíbrios regionais e o estímulo ao aumento da competitividade da economia. Entre nossas ações de 2013, destacamos:

Agricultura Familiar – Pronaf

Fortalecer a agricultura familiar é um dos eixos estratégicos para aumentar a produção no campo com geração de emprego e renda. Neste contexto, o Banco prestou a sua contribuição como agente de desenvolvimento. Em 2013, o BRDE financiou R\$ 284.255 mil (em 2012, foram R\$ 217.569 mil).

Composição de Dívidas dos setores da Maçã e do Arroz

Por demanda do BRDE, foi criado o Programa para Composição de Dívidas Decorrentes de Operações de Investimento Contratadas por Produtores Rurais de Maçã (Pro-CDD-Maçã). O estudo apresentado ao BNDES pelo BRDE mostrava que o segmento passava por dificuldades e não havia nenhuma linha específica à qual os produtores pudessem recorrer. O Pro-CDD-Maçã ajudou a regularizar grande parte dos problemas enfrentados pelo setor. O BRDE é o maior financiador do segmento, responsável por mais de 80% dos financiamentos de longo prazo concedidos a projetos realizados por produtores rurais e empresas dedicadas ao cultivo da maçã. O montante contratado pelo BRDE foi de R\$ 65.713 mil, correspondendo a 88 produtores assistidos.

Devem ser destacadas, também, as operações no âmbito do “Programa de Composição de Dívidas Decorrentes de Operações de Investimento” (Pro CDD) de produtores de arroz, cujo montante contratado pelo BRDE foi de R\$ 12.114 mil, correspondendo ao atendimento de 31 produtores.

Convênios

As parcerias institucionais, entre as quais se destacam as cooperativas de crédito, permitem que o BRDE ganhe capilaridade e possa atender a um número cada vez maior de empreendedores. Na modalidade convênio para o meio rural, o Banco fechou 2013 com R\$ 650,6 milhões (6.643 operações) em financiamentos concedidos através de parceiros como cooperativas de crédito, empresas integradoras, fornecedores e fabricantes de máquinas e equipamentos.

Sicredi e BRDE celebram 20 anos de parceria

O Sicredi e o BRDE celebraram 20 anos de parceria em 2013. No período, as entidades foram responsáveis por repassar, por meio de financiamentos, quase R\$ 866 milhões a produtores rurais e pequenos empreendedores do Paraná. Ao todo, em duas décadas, foram firmados 14.583 mil contratos, sendo que a média de empréstimos foi de aproximadamente R\$ 59,3 mil. O valor indica que as duas entidades atenderam, em grande parte, a pequenos e médios produtores e empreendedores em suas necessidades de investimento. Em sua maioria, os contratos firmados no período ofereceram benefícios aos agricultores, com auxílio para obtenção de novas máquinas, modernização da lavoura ou criação animal, conservação de recursos naturais, investimentos em irrigação e armazenagem, e ainda beneficiaram a criação de projetos que valorizam a chamada agricultura de baixo carbono, integrando lavoura, pecuária e floresta.

Institucionalização do Fundo de Aval Rural

O BRDE assinou convênio que institui, no Paraná, o Fundo de Aval Rural (FAR), visando garantir R\$ 10 milhões em operações de financiamento para atender a projetos de investimento de agricultores familiares. Foram beneficiadas cerca de mil famílias incluídas no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e Mais Alimentos. O Programa é executado em conjunto pela SEAB e a Emater, tendo como objetivo viabilizar aos agricultores familiares que não possuem garantias, ou que têm garantias insuficientes, o acesso a linhas de financiamento de crédito rural as quais ofereçam taxas de juros mais baixas e prazos de pagamento mais adequados às suas necessidades. Para assegurar a viabilidade dos empreendimentos, os projetos de investimento dos agricultores familiares serão elaborados com apoio, assistência e acompanhamento de técnicos em assistência rural da Emater. Os recursos do BRDE são repassados aos agricultores por meio das cooperativas de crédito conveniadas, como o Sicredi e o Cresol.

Economia Verde e Solidária

O Governo do Estado de Santa Catarina entregou certificados para 43 empreendimentos produtivos coletivos selecionados pelo Programa Economia Verde e Solidária. Foram disponibilizados R\$ 20 milhões, dos quais R\$ 10 milhões do Governo do Estado, e os outros R\$ 10 milhões provenientes de financiamento com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O BRDE tem histórico de apoio às iniciativas do governo catarinense no setor e integra o Programa.

Foram analisadas 148 propostas, que passaram por várias etapas, como habilitações jurídicas e técnicas, além de visitas. Desse total, foram selecionados 43 projetos, para cuja execução serão divididos R\$ 10 milhões procedentes do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Outros R\$ 10 milhões, oriundos do Governo do Estado, em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina (Sebrae/SC), serão usados para que os participantes tenham acesso a diagnósticos setoriais, capacitação e consultorias em gestão empresarial, em melhorias de processos, produtos e logística e em gestão ambiental, além da participação em feiras e rodadas de negócios.

O programa Economia Verde e Solidária tem como objetivo ajudar empreendimentos catarinenses produtivos e coletivos, como associações e cooperativas de baixa renda e sem fins lucrativos. A ideia é fortalecer esses empreendimentos de economia solidária, que usam resíduos de outras cadeias produtivas para a criação de uma economia forte e sustentável. São várias as associações que estão usando esses insumos, considerados lixo ou resíduo, e transformando-os em matéria-prima para uma nova atividade econômica.

Arranjos Produtivos Locais

Em 2013, O BRDE deu continuidade às ações de promoção e apoio aos Arranjos Produtivos Locais – APLs. No Rio Grande do Sul, o Banco tornou-se agente financeiro do Fundo APL, regulamentado pelo Governo do Estado do RS em 2013, além de ter participado do Núcleo Estadual de Ações Transversais (NEAT) e ainda do curso de formação de gestores e do curso

de extensionistas, ambos organizados pela Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento (AGDI).

É importante, também, mencionar a atuação individualizada do BRDE no APL Pós-Colheita - no estudo de Políticas para Armazenagem -, no APL do Audiovisual - como vice-presidente do Conselho Curador -, no APL Agroindústria Familiar do COREDE Ceieiro - por meio da assinatura de convênio com a Associação Gaúcha dos Empreendimentos Lácteos (AGEL) e com a Cooperativa de Crédito Rural Horizontes Novos (Crehnor) - e no APL Gemas e Joias - com o patrocínio da Feira Internacional de Joias, em Soledade.

Cartão BNDES

O BRDE é o primeiro banco público de fomento do País a oferecer cartão BNDES. Num esforço para ampliar o acesso ao crédito às micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) de sua região de atuação, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) lançou, em 2013, o Cartão BNDES/BRDE, que combina as facilidades de operação de um cartão de crédito com as condições de maior prazo e menores taxas de juros já operadas pelo Banco. A iniciativa também ajuda a aproximar esses empreendedores de um Banco de Desenvolvimento voltado a apoiá-los não apenas com financiamento, mas também com orientação técnica – item que pode fazer toda a diferença quando se trata das MPMEs.

FCO – Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste

O BRDE tem cumprido a determinação do Codesul de contribuir não só com o desenvolvimento dos três Estados do Sul, mas também com o do Mato Grosso do Sul através do FCO. Esta atuação do Banco está em conformidade com a Resolução do Bacen nº 3.593 de 31/07/2008, que permite aos Bancos de Desenvolvimento atuarem, em caráter de excepcionalidade, em empreendimentos que visam a benefícios de interesse comum em programas e projetos desenvolvidos em Estado limítrofe à sua área de atuação.

Em 2013, o BRDE contratou com o FCO R\$ 29.298 mil (em 2012, R\$ 15.794 mil).

Geração de Emprego e Renda

O BRDE, em sintonia com políticas públicas de desenvolvimento social, promoveu, em 2013, a expansão de emprego e renda através da concessão de crédito no meio urbano e rural, eixos estes estratégicos do programa Brasil Sem Miséria.

Em 2013, foram viabilizados R\$ 6.016,3 milhões em investimentos na Região Sul, que devem gerar uma arrecadação anual adicional de R\$ 426,9 milhões em ICMS para os Estados. O apoio a esses empreendimentos possibilitará, ainda, a criação e/ou manutenção de 69,0 mil postos de trabalho, dos quais 13,8 mil são empregos diretos.

Microcrédito

O BRDE é credenciado pelo Ministério do Trabalho e Emprego como agente financeiro do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado - PNMPO.





DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O BRDE apoia projetos com impacto direto nas condições de vida da população da Região Sul. A seguir, citamos algumas ações para ilustrar a atuação do BRDE neste campo.

PREFEITURAS

Santa Catarina

Apoiar os municípios favorecendo o acesso a serviços públicos pela população, como fator de cidadania, foi uma das ações executadas pelo Banco na função de agente do “Fundo de Apoio aos Municípios - Fundam. Implementado em 2013 pelo Governo do Estado de Santa Catarina, o Fundam destinará R\$ 500 milhões exclusivamente para investimentos nas cidades catarinenses. O número de habitantes por município é um dos critérios a ser considerado para distribuição dos recursos. O Governo do Estado e o BRDE acreditam que, desta forma, estarão impulsionando o desenvolvimento local de municípios de menor porte. Os recursos poderão ser utilizados nas áreas de: infraestrutura (logística) e mobilidade urbana; construção e ampliação de prédios da educação, da saúde e da assistência social; construção de centros integrados de desporto e lazer; saneamento básico; aquisição de equipamentos e veículos novos, fabricados no território nacional, destinados às atividades finalísticas dos serviços de saúde e educação públicas; e ainda compra de máquinas e equipamentos rodoviários novos, fabricados no território nacional, destinados às atividades operacionais do Poder Executivo Municipal.

Rio Grande do Sul

No Rio Grande do Sul, o BRDE percorreu diversos municípios ao integrar as interiorizações do Governo do Estado. Contando com a participação do Governador, de secretários de Estado e demais autoridades, a agenda de interiorizações é direcionada aos programas de desenvolvimento econômico e social e, além disso, às áreas de saúde, educação, saneamento, agricultura e infraestrutura.

Conhecer a realidade local e as demandas do segmento produtivo também motivou o BRDE a realizar uma série de visitas a prefeitos gaúchos interessados na captação de indústrias para seus municípios, oferecendo apoio técnico e creditício para captação e implantação de empresas e indústrias.

Paraná

O BRDE financiou a Prefeitura do Município de Rio Negro no seu projeto de atualização da base cartográfica e do cadastro imobiliário, com aquisição de softwares e equipamentos, investimentos em tecnologia da informação, estudos econômicos e tributários e programa de qualidade, visando aumentar a receita tributária, construir um Cadastro Técnico Municipal - com informações integradas e georreferenciadas, gerido por Sistema de Informações Geográficas (SIG) -, além de capacitar os funcionários, melhorando a produtividade e a qualidade no atendimento e nos serviços prestados.

Em 2013, a Agência do Paraná se preparou para atender à demanda dos municípios paranaenses por financiamentos no âmbito do Programa BRDE Mais Paraná. Esse Programa foi criado pelo Banco com o objetivo de financiar projetos dos municípios do Estado do Paraná voltados a construção, ampliação, reabilitação ou reforma de obras de infraestrutura urbana visando ao atendimento da demanda por serviços básicos e bens públicos, à melhoria da qualidade de vida da população e a melhores práticas de sustentabilidade. São financiáveis obras de Infraestrutura Básica Urbana, sejam do Subsistema Viário Urbano (como pavimentação de vias, construção de pontes, viadutos e trincheiras, sinalização viária, construção de ciclovias, entre outros), do Subsistema Saneamento Básico (tais como obras no sistema de abastecimento, construção de rede de captação, estação de tratamento, rede de distribuição, sistema de esgoto, rede de coleta e drenagem de águas pluviais), ou do Subsistema Serviços Urbanos (tais como gestão de resíduos sólidos, iluminação pública e defesa civil); a Construção de Equipamentos Sociais (centro infantil, escola, unidade universitária, ginásio de esportes, posto de saúde, hemocentro, hospital, laboratório, central de medicamentos, farmácia comunitária) e Equipamentos Urbanos (centro cultural, museu, bi-



bliotecas, teatro, restauração de patrimônio, centro de eventos, praça, terminal de transporte público, entre outros); obras de Infraestrutura Industrial (consolidação da área industrial, laboratório de pesos e medidas, entre outros), de Infraestrutura Rural (estradas vicinais, pavimentação de via rural, entre outros), e de Infraestrutura Turística. O BRDE pode financiar até 100% dos investimentos, com taxa anual de TJLP + 6% e prazo total de até 120 meses. A dotação orçamentária para o programa é de R\$ 200 milhões; o início das atividades de divulgação aos municípios e a homologação de pedidos aguarda a efetiva capitalização do BRDE pelo Estado do Paraná.

Importante destacar também que foram repassados recursos do PROVIAS – Programa de Intervenções Viárias, em 2013, para as Prefeituras de Grandes Rios, Ourizona e Telêmaco Borba. Foram operações de crédito voltadas para aquisição de máquinas e equipamentos nacionais destinados a intervenções em vias públicas, rodovias e estradas.

SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS

Pensando nas condições de vida da população da Região Sul e na necessidade de investimentos na área de saúde, o BRDE tem participado de projetos nesse segmento. Encerrou 2013 com um saldo de R\$ 85.562 mil (em 2012, foram R\$ 67.862 mil) destinados a empreendimentos nesse setor.

Investir em modelos de cooperativismo é uma das formas que historicamente o BRDE vem adotando para melhorar a qualidade de vida de determinados grupos sociais que buscam, por meio da união de todos, o bem-estar coletivo e individual.

Primeiro Pronto Atendimento próprio da Unimed em Pelotas

Financiamento para a construção de um novo Pronto Atendimento e Radiodiagnóstico em Pelotas/RS, buscando suprir a demanda crescente da cidade e qualificar os serviços. O Pronto Atendimento não somente beneficiará os 72 mil conveniados do municí-

pio de Pelotas, mas toda a população da região que necessite ser atendida. Atualmente, a Cooperativa possui um Pronto Atendimento no município, instalado no prédio do Hospital Santa Casa.

Unimed Chapecó

A Unimed Chapecó e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE assinaram termo de compromisso que viabiliza recursos da ordem de 20 milhões de reais para a construção da nova ala do Hospital Unimed Chapecó. Além de aperfeiçoar a infraestrutura física e de equipamentos dos atuais serviços prestados, serão oferecidos dois novos serviços à comunidade regional: a Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) Neonatal e a UTI Pediátrica. A conclusão da obra está prevista para 2015. O início das obras está programado para dezembro deste ano, e a conclusão, calculada em 18 meses. Trabalharão no canteiro de obras cerca de 500 profissionais, dos quais 120 trabalhadores da própria construtora e outros 380 da cadeia de fornecedores.



INFRAESTRUTURA – SANEAMENTO BÁSICO

Em 2013, o BRDE financiou R\$ 10.951 mil (em 2012, foram R\$ 11.348 mil) destinados a empreendimentos no setor de água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação. O saneamento básico constitui um dos mais importantes meios de prevenção de doenças entre todas as atividades de saúde pública.

São Gabriel Saneamento S.A.

No início do ano de 2013, o BRDE financiou, através do programa FINAME-PSI, o projeto da empresa São Gabriel Saneamento S.A., empresa do Grupo Solvi, fornecendo recursos para que fossem adquiridos 6000 hidrômetros, instalados posteriormente em residências no município de São Gabriel. A empresa é responsável pela gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário da cidade, trazendo melhor qualidade de vida aos moradores. O projeto foi de pequeno porte, mas contribuiu com a sociedade de São Gabriel devido ao benefício que os novos hidrômetros proporcionaram à população, garantindo que os investimentos e as melhorias necessárias à universalização dos serviços de água e esgoto no município se concretizassem.



INFRAESTRUTURA – ENERGIA E GÁS

Em 2013, o BRDE financiou R\$ 660.566 mil (em 2012, foram R\$ 547.620 mil) destinados a empreendimentos no setor de eletricidade e gás.

Hidrelétrica Salto Donner

A usina hidrelétrica Salto Donner II, que teve projeto totalmente financiado pelo BRDE, já está em operação e conta com 2,89 MW de potência instalada, o que seria suficiente para abastecer 1650 residências. A usina fica na divisa dos municípios de Doutor Pedrinho e Benedito Novo. A CERSAD fornece energia para 841 associados, entre indústrias e famílias.

Hidrelétrica São Roque em SC

O Governador Raimundo Colombo participou da assinatura do contrato de financiamento do BRDE e do BNDES ao grupo Engevix para a construção de Usina Hidrelétrica que terá potência instalada de 141,9 MW na Serra Catarinense. A Usina Hidrelétrica São Roque será construída no Rio Canoas, entre os municípios de Vargem e São José do Cerrito, na Serra Catarinense. A usina terá três unidades geradoras e potência instalada de 135 megawatts (MW). A geração anual será de 800 gigawatts-hora (GW/h), o suficiente para atender, por exemplo, aos consumidores residenciais das quatro cidades mais populosas do Estado: Joinville, Florianópolis, Blumenau e Chapecó. Todas as estruturas do empreendimento ficarão em Santa

Catarina. O reservatório também contemplará, além de Vargem e São José do Cerrito, os municípios de Brunópolis, Curitibaanos e Frei Rogério.

Parques eólicos no Rio Grande do Sul

Mais de R\$ 1 bilhão de reais devem ser investidos na Metade Sul do Estado do Rio Grande do Sul para a construção de 10 novos parques eólicos. O regime de ventos favorável à energia limpa é um dos fatores determinantes para a expansão, assim como a questão ambiental. O recurso aplicado será proveniente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

Eólica Geribatu

Outro projeto muito significativo financiado pelo BRDE em 2013 é o Complexo Eólico Geribatu, com capacidade de 258 megawatts de geração de energia elétrica e 129 geradores eólicos. Trata-se de um empreendimento de infraestrutura energética de grande importância para a região de atuação do BRDE. Pela sua magnitude, essa operação foi compartilhada com o BNDES, através da linha BNDES FINEM, no valor total de R\$ 200 milhões. Com o projeto, 600 novos empregos serão gerados na região de Santa Vitória do Palmar e será ele o grande responsável pelo desenvolvimento econômico e social que ali ocorrerá, pois apenas em meados do século XXI essa região foi conectada ao sistema elétrico. Além disso, o projeto possui grande valor ambiental e sustentável, já que se baseia na geração de energia limpa e renovável.

INFRAESTRUTURA – ARMAZENAGEM E TRANSPORTE

Em 2013, o BRDE financiou R\$ 528.218 mil (em 2012, foram R\$ 378.677 mil) destinados a empreendimentos no setor de armazenagem e transporte.

Cotriguaçu

A Cotriguaçu Cooperativa Central, formada pela união das cooperativas Coopavel, C. Vale, Copacol e Lar, inaugurou seu terminal ferroviário em Cascavel (PR). As novas e modernas instalações visam a recepção, armazenagem e transporte de cargas frigorificadas destinadas ao mercado interno e externo. Na primeira etapa, foi inaugurada uma Central de Armazenagem Frigorificada. A câmara movimentada o equivalente a 22 mil toneladas de congelados por mês. Segundo a cooperativa, devem ser gerados 90 empregos diretos e outros 280 indiretos.

Tergrasa

A pedra fundamental da empresa Tergrasa – Terminal Graneleiro SA - simbolizou a celebração do financiamento do BRDE para a construção de armazém com capacidade de 133 mil toneladas. O local será utilizado para armazenagem de farelo de soja e grãos agrícolas em geral. Com os investimentos, a capacidade estática da empresa, dos terminais em Rio Grande, passará de 282 mil toneladas para 415 mil, suprimindo o escoamento de grãos e a exportação de farelo de soja oriundos das novas plantas de biodiesel instaladas no Rio Grande do Sul.



MAIS FRANGO MIRAGUAÍ: MÃO DE OBRA INDÍGENA



A empresa Mais Frango Miraguá Ltda. também teve seu projeto aprovado pelo BRDE e recebeu concessão de crédito através do programa FINAME-PSI para financiamento de novos equipamentos na construção de uma fábrica de ração com capacidade de 40 toneladas por hora. O projeto prevê a geração de 15 empregos diretos. O município de Miraguá, onde a empresa está localizada, constou, nos últimos 10 anos, na lista das cidades com menores índices de desenvolvimento humano e industrialização, e apresenta uma evolução desde o ano de 2009. Além disso, o ICMS da cidade foi o que mais cresceu na região, com percentual de aumento de 32%. A Mais Frango Miraguá emprega hoje em torno de 600 funcionários, entre eles mais de 160 indígenas, gerando emprego, renda e desenvolvimento para a Região Celeiro do Rio Grande do Sul. Logo que foi fundada, a empresa formou parceria com cerca de 40 produtores locais de aves os quais estavam sem produzir há mais de um ano. Atualmente, são mais de 63 integrados (88 aviários).

COPERCAMPOS

A cooperação é uma das mais antigas formas de organização social da existência humana. Tradicionalmente, o BRDE, nos seus 52 anos de existência, vem apoiando o cooperativismo, possibilitando aos associados e às comunidades onde estão inseridos melhores condições de vida por meio da inclusão produtiva.

Em Santa Catarina, a Copercampos, cliente do BRDE, destaca-se entre as cooperativas agropecuárias do Estado como “Celeiro Catarinense”. Suas principais atividades estão focadas na produção e comercialização de cereais, na produção de sementes, na venda de insumos e na agroindústria. Hoje, são mais de 40 unidades distribuídas em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. Há 43 anos, a Copercampos vem promovendo o desenvolvimento econômico, social e ambiental desses espaços territoriais.

A Gestão de Desenvolvimento Sustentável contribui com o desenvolvimento social, ambiental e econômico do quadro social, funcional e da comunidade do entorno. Entre os projetos desenvolvidos pela cooperativa, destacamos, abrangendo a participação da comunidade em diversas escalas etárias, o “Alegria de Viver, no qual mais de 400 idosos e crianças participam das programações, que envolvem as áreas cultural, esportiva e educacional.



Participantes “Projeto Alegria de Viver”



Turma de Judô “Projeto Alegria de Viver”





AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE EM 2013

O desenvolvimento sustentável baseia-se em três dimensões da atividade produtiva: econômica, ambiental e social. É possível garantir a sustentabilidade do planeta começando pela sustentabilidade do município, através de inovações em produtos e processos. Assim, por meio de avanços tecnológicos, pode-se superar a escassez de recursos e atender às necessidades da população crescente sem colocar em risco as gerações futuras.

INOVAÇÃO

A Responsabilidade Social Empresarial, como fator de inovação nas empresas, quando empregada criteriosamente, só traz benefícios para ambas as partes envolvidas diretamente e também para todos os indiretamente envolvidos.

BRDE é credenciado como agente financeiro da linha INOVACRED da FINEP

Em 2013, o BRDE foi credenciado como um agente financeiro da linha de crédito para incentivo à inovação (Inovacred), da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), agência ligada ao Ministério da Ciência e Tecnologia. Ao todo, um volume inicial de R\$ 80 milhões será disponibilizado para financiar micro, pequenas e médias empresas com faturamento anual de até R\$ 90 milhões, em projetos de desenvolvimento e inovação de produtos e processos, em projetos de pesquisa e inovações organizacionais e em marketing.

O Inovacred supre uma necessidade na área da inovação, já que, muitas vezes, projetos desse nicho não se enquadram nos programas existentes. A partir de agora, o crédito para certificações, treinamento de pessoal e avanços de software passa a contar com uma linha específica de atuação.

Imply

A Imply, primeira empresa do Estado do Rio do Grande do Sul a receber os recursos da linha gerenciada pelo BRDE, utilizará o montante para desenvolver novos produtos. Até o final de 2014, a companhia pretende investir R\$ 10 milhões na ampliação da estrutura física e na aquisição de máquinas e equipamentos de última geração, por meio dos recursos do Inovacred, ambicionando gerar cerca de 300 postos de trabalho até 2015. A Imply possui, em seu portfólio de produtos, sistemas de controle de acesso de multidões e painéis fullcolor, que serão instalados em alguns dos Estádios e Arenas sedes da Copa do Mundo de 2014.

Tecverde Engenharia

A empresa Tecverde Engenharia Ltda, localizada em Curitiba (PR), foi criada a partir da ideia de tornar o mercado da construção civil mais industrializado e sustentável. Além da alteração no processo produtivo, a proponente pretende inovar no processo de compra e construção da casa, permitindo que o comprador final adquira, junto com o imóvel, um pacote de soluções e ferramentas para acompanhar desde o projeto até a finalização das obras. Para o cliente construtor, a proponente conseguirá oferecer ganho de performance na obra e nas projeções financeiras, possibilitando o ganho de escala com a tecnologia. A Tecverde será a primeira empresa a oferecer os serviços descritos e a dominar este tipo de tecnologia, homologada para o programa Minha Casa Minha Vida.



Madeplast Indústria e Comércio de Madeira Plástica

A Madeplast produz madeira plástica, a partir de resíduos industriais, composta por 70% madeira e 30% plástico, para utilização em construção civil e arquitetura de estilo, como em decks, forros, rodapés, adornos, pergolados e piores. Trata-se de empresa familiar que há mais de 65 anos atua no segmento de madeira, na região de Lages/SC. Entre 2008 e 2010, a empresa esteve na incubadora da Universidade Positivo. O financiamento foi destinado ao término da implantação de planta industrial com capacidade de processamento de 175 toneladas de produtos por mês.

BRDE INOVA



O BRDE e a PUC-RS assinaram convênio inédito para oferecer o Programa de Fomento à Inovação – BRDE INOVA. A parceria entre um grupo de mais de 20 empresários, a Universidade, por meio de sua Agência de Gestão de Empreendimentos (AGE), e o BRDE propõe-se a apoiar o desenvolvimento de spin-offs geradas a partir de pesquisas da Universidade, assim como de startups, oferecendo apoio creditício para estas empresas ou para projetos inovadores. PUC-RS, BRDE e empresários compõem o Conselho Gestor. No programa BRDE Inova, as empresas podem apresentar projetos na área de produtos ou serviços de processos, passando por projetos de pesquisa e evoluindo até inovações organizacionais e de marketing. Abre-se espaço, assim, para financiamento de uma diversidade de iniciativas que contribuem para a geração, o aprimoramento e o suporte ao conhecimento. O programa disponibiliza linhas de crédito oriundas da FINEP e do BNDES para projetos de R\$ 150 mil até R\$ 10 milhões.

Em Santa Catarina, a parceria operacional é com a Fiesc, a Acate e a Acafe, e a parceria institucional, com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável do governo de SC e a Fapesc.



Historicamente, o BRDE tem intensa atuação na promoção e no apoio creditício a projetos de sustentabilidade ambiental. Selecionamos a seguir alguns exemplos de projetos apoiados pelo BRDE.

RECICLAGEM

Coprocessamento de resíduos industriais - Fundação Proamb

Em 2012, o BRDE financiou os custos de implantação e início de operação da planta de preparação dos resíduos industriais (blendagem) gerados pelas indústrias gaúchas para serem utilizados como combustível na indústria cimenteira (coprocessamento). Em 2013, o Banco mantém seu apoio financiando equipamentos necessários ao processo produtivo.

A planta está localizada no município de Nova Santa Rita/RS.



Ecocitrus

A Ecocitrus, Cooperativa dos Citricultores Ecológicos do Vale do Caí, foi formada em 1994, em Montenegro, por 15 pequenos agricultores como uma alternativa à agricultura convencional, dependente do uso de agrotóxicos. Preocupados em manter suas famílias

no campo, em diminuir os custos de produção e reduzir a poluição dos arroios e rios, os produtores passaram a plantar e colher frutas usando adubo orgânico, sem agredir a natureza. Suas principais atividades são a industrialização de frutas cítricas para produção de óleos essenciais e sucos, e a operação de usina de compostagem e biogás, chamada de Usina de Compostagem de Resíduos Agroindustriais. Atualmente, em parceria com 90 agroindústrias do Estado do Rio Grande do Sul, os resíduos orgânicos dessas empresas são destinados para a usina, que os transforma em adubo orgânico, biofertilizante e biogás.

O financiamento do BRDE, através das linhas FINAME-PSI e PRONAF-AGROINDÚSTRIA, foi utilizado para implantação do processo de biodigestão anaeróbica, com resíduos da agroindústria de sucos e dejetos de aves poedeiras, para geração de biogás, biometano veicular, energia elétrica e térmica, biofertilizante e composto orgânico para aplicação em solo agrícola. Com isso, gerou-se, na produção de energia limpa e sustentável, um processo de reaproveitamento de dejetos orgânicos que seriam descartados. Ao todo, a cooperativa recicla 120 mil toneladas de resíduos industriais de agroindústria por ano e produz 36 mil toneladas de adubo orgânico sólido, 20 mil toneladas de adubo orgânico líquido e 6 mil toneladas de cinza de biomassa por ano. Assim, os 91 cooperados plantam e colhem frutas sem o uso de agrotóxicos, poupando o meio ambiente da ação de venenos e produtos químicos. A usina, que ocupa 13 hectares de área útil, na localidade de Passo da Serra, no município de Montenegro, também foi modernizada com a introdução de novas tecnologias, como a aceleração do processo de compostagem, melhorando a qualidade do adubo orgânico. Hoje, a usina está autorizada pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental a processar 16 mil toneladas mensais de resíduos Classe II.





Júlio Cezar Oliveira Bolacell – Produtor Rural

O caráter ecológico e sustentável do projeto do produtor rural Júlio Cezar Oliveira Bolacell, que lida com cultivo de soja e exploração de pecuária bovina e suína no município de Bossoroca, merece ser destacado neste Balanço Socioambiental. Através de financiamentos concedidos pelo BRDE nas linhas FINAME/AGRÍCOLA-PSI, MODERINFRA e PROGRAMA ABC, num montante total de R\$ 1,2 milhão, ele pôde realizar seu projeto de construção de um biodigestor que aproveita dejetos de suínos, gerando biogás para alimentar uma motobomba de irrigação. Contribuiu assim com a geração de energia limpa a partir do reaproveitamento de dejetos. O projeto também envolve a construção de um açude e a instalação de um conjunto de irrigação por aspersão convencional, além de recuperação de pastagens para correção da acidez e dos níveis de fertilidade do solo, a fim de suprir a produção de forragem e aumentar a lotação animal. O investimento proporcionará modernização e maior produtividade das atividades agropecuárias.

Minorgan Indústria e Comércio de Fertilizantes

A Minorgan está localizada no município de Mandaguari (PR) e é voltada para a produção de fertilizantes orgânicos e organominerais. A empresa vem traba-



lhando e pesquisando em prol do meio ambiente, transformando resíduos orgânicos e da construção civil em fertilizantes. A Minorgan é cliente do BRDE desde 2010, ocasião em que foi financiada a construção de um galpão industrial para industrialização de adubo orgânico da empresa. Financiamos também o aumento da sua capacidade produtiva, tendo em vista a demanda para seus produtos. O processo de produção de fertilizantes orgânicos demanda espaço de armazenamento protegido de umidade para a compostagem dos dejetos de aves que utiliza como matéria-prima. O composto orgânico passa por seleção, conforme as quantidades e tipos de nutrientes existentes, o grau de umidade e granulometria, e então é empilhado separadamente para compostagem.

OUTRAS AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE

Projeto Simbiose Industrial para Arranjos Produtivos Locais

O BRDE sediou o lançamento do Projeto Simbiose Industrial para Arranjos Produtivos Locais (APLs) baseado na Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010). A ação é promovida pela Agência Gaúcha de Desenvolvimento e Promoção do Investimento (AGDI) em parceria com a CNT/SENAI. A iniciativa abrange os APLs Metalmecânico e Automotivo da Serra Gaúcha, Metalmecânico Pós-colheita, Moveleiro da Serra Gaúcha, Pedras, Gemas e Joias, e Polo de Moda da Serra Gaúcha.

Seminário “Investimento e Negócio para Tecnologias Limpas e Energias Renováveis”

O BRDE promoveu o seminário “Investimento e Negó-

cio para Tecnologias Limpas e Energias Renováveis”, em conjunto com a Agência de Desenvolvimento e Promoção do Investimento (AGDI). O evento serviu para alavancar ainda mais o desenvolvimento de tecnologias destinadas à produção de energias limpas e renováveis e foi marcado pela apresentação do Fundo de Inovação em Meio Ambiente - FIMA, gerenciado pela INSEED Investimentos, gestora de fundos especializada em investimentos e assessoria financeira para empresas em estágio inicial. O objetivo do FIMA é permitir que as empresas ampliem o desenvolvimento dos negócios com uma política de investimentos de baixo impacto ambiental e alta rentabilidade. O novo fundo opera com recursos do BNDES, fundos de pensão e investidores institucionais. Nos quatro primeiros anos, o FIMA irá atuar com R\$ 150 milhões destinados a empresas cujo faturamento anual seja de até R\$ 20 milhões.

Brasil Orgânico, patrocinado pelo BRDE

O comprometimento com a sustentabilidade está presente nas atividades ordinárias do Banco. O BRDE apoiou o documentário cuja exibição encerrou o 9º Fórum Internacional de Agricultura Orgânica e Sustentável. Brasil Orgânico, alinhado ao compromisso do BRDE com a sustentabilidade, promove reflexão sobre alimentação saudável e produção equilibrada com a natureza. Para produzir o documentário, a equipe viajou de norte a sul do País, orientando-se pelos biomas Pantanal, Amazônia, Pampa, Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica, em seis Estados. Realizado pela produtora Contraponto, de Florianópolis, Brasil Orgânico é dirigido por Kátia Klock e Lícia Brancher com a consultoria do agrônomo João Augusto de Oliveira.



RENEX

Na Feira Internacional de Energia Renovável – RENEX 2013, ocorrida de 27 a 29 de novembro de 2013 na Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (FIERGS), em Porto Alegre, o BRDE esteve presente em dois momentos: um estande para atendimento de empresários e apresentação de cases de empresas financiadas com projetos de uso de energia alternativa; e uma palestra do Gerente de Planejamento do BRDE, Alexander Leitzke, no Painel “Debate sobre o presente e o futuro das energias renováveis no Brasil”, no qual foi apresentado o que vem sendo desenvolvido pelo Banco em projetos de energia eólica nos últimos anos.

Fórum de Gestão Sustentável

O BRDE participou da premiação do Fórum de Gestão Sustentável, evento que a Editora Expressão realizou na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina - FIESC, em Florianópolis, para homenagear as empresas premiadas em decorrência de suas práticas socioambientais. O encontro reuniu representantes de empresas, ONGs, setor público e cooperativas que foram destaque em sustentabilidade na Região Sul do Brasil. Houve, também, a entrega do Troféu Onda Verde aos vencedores do Prêmio Expressão de Ecologia, a maior premiação ambiental do sul, e dos Certificados de Sustentabilidade aos destaques da Pesquisa de Gestão Sustentável, baseada nas modernas diretrizes globais da norma ISO 26000. O livro Caminhos do Sul e o Guia de Sustentabilidade 2013, lançado no evento, estão disponíveis no site www.expressao.com.br/guia2013.





RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

INCENTIVOS FISCAIS

O Banco destinou, em 2013, R\$ 208 mil para projetos sociais no âmbito do Fundo da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/1990) e patrocinou R\$ 198 mil em projetos beneficiados pela Lei de Incentivo Desportivo e Paradesportivo (Lei 11.472/2007).

PROJETO	Lei	VALOR (R\$)
Fundação Francisco Bertoncello	Criança	20.000,00
Pequeno Cotelengo do Paraná – Dom Orione	Criança	18.000,00
AFECE – Associação Franciscana de Educação ao Cidadão Especial	Criança	18.000,00
Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Pato Branco (PR)	Criança	10.000,00
Educação Integral Inclusão Social Crianças e Adolescentes Situação de Vulnerabilidade Social – CEAFIS (SC)	Criança	13.000,00
Ciranda do Conhecimento – Casa São José (SC)	Criança	12.500,00
Sala Ambiente – APAE Blumenau (SC)	Criança	10.000,00
Universo do Saber – Associação Puro Amor (SC)	Criança	13.000,00
Abrigo Digital – Abrigo das Crianças Porto União (SC)	Criança	7.500,00
Educandário Santa Catarina – Sociedade Eunice Weaver de Florianópolis (SC)	Criança	10.000,00
Promoção da Prática Esportiva para pessoas com Deficiência Visual – Associação dos Cegos do RS	Criança	10.000,00
Abrindo portas para o Futuro: tocando, lendo e preservando – Instituto Popular de Arte e Educação IPDAE	Criança	30.000,00
Projeto de Custeio das Atividades de Manutenção da Assistência Social Santa Isabel	Criança	20.000,00
Amigos da CEPA Social – Comunidade Evangélica de Porto Alegre	Criança	16.000,00
Encontro de Futebol Infantil Pan Americano – Escolinha de Futebol Flamengo	Desporto	30.000,00
Campeões Olímpicos e Campeões da Vida II – Fundação Sócio Cultural Esportiva do Rio Grande	Desporto	26.000,00
Promoção da Prática Esportiva para pessoas com Deficiência Visual – Associação dos Cegos do RS	Desporto	10.000,00
Futebol de Rua pela Educação – ONG Futebol de Rua	Desporto	66.000,00
AFADEFI Paradesporto Ltda – Associação dos Deficientes Físicos	Desporto	66.000,00

Projeto de Paradesporto conquista medalhas com apoio do BRDE

O patrocínio dado pelo BRDE através dos benefícios da Lei Federal de Incentivo ao Esporte permitiu aos atletas paradesportivos da Associação de Apoio às Famílias dos Deficientes Físicos, AFADEFI, de Balneário Camboriú, SC, participar de 12 competições esportivas e conquistar 94 medalhas em 2012. As modalidades disputadas pela AFADEFI foram atletismo, natação, basquete em cadeira de rodas e bocha parolímpica. Em 2013, os atletas conquistaram 24 medalhas – 16 de ouro, cinco de prata e três de bronze

– na fase regional do Circuito Brasil de Atletismo e Natação, disputado no Rio de Janeiro.



O BRDE, mantendo o compromisso social de apoiar e difundir os talentos e as manifestações artísticas, destinou R\$ 717 mil para projetos culturais, em 2013, através da Lei Rouanet (Lei Federal de Incentivo à

Cultura, nº 8.313/91) e R\$ 75 mil através da Lei do Audiovisual. A Tabela abaixo traz os projetos apoiados em cada Estado:

PROJETO	Estado	VALOR (R\$)
Plano Anual de Atividades do Parque Histórico de Carambeí	PR	100.000,00
Natal Encantado do Paraná	PR	14.000,00
Plano Anual e Orquestração e Instrumentalização do Instituto Prosdócimo Guerra	PR	50.000,00
Centro Cultural Castrolanda – Construção e Equipagem do Museu Histórico de Castrolanda	PR	40.000,00
Plano Anual de Atividades da Fundação Cultural Suábio-Brasileira	PR	50.000,00
Arqueologia e historiografia da Fazenda Capão Alto, um processo de extroversão – Plano de Ação Macrocuratorial	PR	10.000,00
Memórias das Fortalezas – Ilha de Santa Catarina	SC	12.000,00
Amostra Coral Chapecó 2012/2013 – SC	SC	17.000,00
Circuito Estadual de Cinema Infantil	SC	20.000,00
A Luz de Cada Dia	SC	20.000,00
Edição de Livro	SC	30.000,00
3º Festival Fotografia Floripa na Foto – Múltiplos Olhares na América Latina	SC	15.000,00
Aberturas, Árias e Coros Operísticos	SC	17.000,00
Arte Catarinense para Crianças e Adolescentes	SC	8.000,00
Magia de Natal 2013	SC	50.000,00
Projeto de Artes Visuais do Título Embrião	SC	10.000,00
Formação de Novos Escritores Infantis – Write in Canela	SC	20.000,00
Blumenau In Loco	SC	20.000,00
Brasil Orgânico	SC	25.000,00
O Rio Grande do Sul no Imaginário Social	RS	40.000,00
A Tabuada na ponta dos Dedos	RS	10.000,00
Mostra de Danças Gaúchas em Canela	RS	40.700,00
Queijo Artesanal Serrano – Identidade Cultural nos Campos de Cima da Serra	RS	29.300,00
Memória da Litografia: Pedras Raras da Editora Globo	RS	40.000,00
Circuito da Tradição Gaúcha	RS	24.000,00
Documentário Tchê Guri 20 Anos	RS	30.000,00
A Superfície da Sombra	RS	50.000,00

PRÊMIO BRDE DE DESENVOLVIMENTO

Paraná

Já na sua oitava edição, o Prêmio BRDE de Desenvolvimento é promovido pelo Banco e o Conselho Regional de Economia do Paraná (CORECON-PR). Voltado para estudantes, professores de economia e economistas, tem como objetivo estimular e valorizar a produção científica ligada à economia paranaense pura e aplicada, além de incentivar a pesquisa e a investigação econômica pelos profissionais da área. Os autores premiados em 2013 foram Jandir Ferrera de Lima e Augusta Pelinski Raiher, pelo artigo intitulado “Uma visão, uma missão: o crédito do BRDE e o Desenvolvimento Socioeconômico Paranaense”. O artigo classificado em segundo lugar foi elaborado por Bernardo Piccoli Braga e Vicente Picolli Medeiros Braga, com o tema “Vantagens Comparativas e Vulnerabilidades Políticas: o BRDE entre Falhas de Mercado e Falhas de Governo”. Na terceira colocação, ficou o artigo de Wellington da Silva Pereira, com o tema “Reflexões sobre o Desenvolvimento Econômico: Desafios e Oportunidades Contemporâneas para o BRDE”.

Santa Catarina

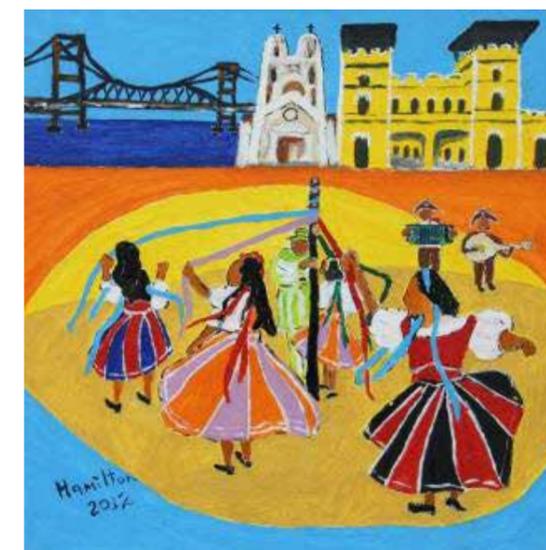
O IV Prêmio Corecon/BRDE de Desenvolvimento, incentivando a investigação e a produção de trabalhos técnico-econômicos que contribuam para o desenvolvimento socio-econômico de Santa Catarina ou da Região Sul, contemplou, em 1º lugar, os economistas Daniel Augusto de Souza, Adriano de Amarante e Fernando Pozzobon pelo trabalho: “Um Estudo Econométrico-Espacial dos Principais Clusters de Santa Catarina”; em 2º lugar, Idaulo José Cunha pelo trabalho: “Associação entre os estágios de desenvolvimento da indústria catarinense e os objetivos e modelos de pesquisas econômicas realizadas nos anos 1962-2012”; e em 3º lugar, Raquel Bez pelo trabalho: “Uma análise do setor de abastecimento de água por categoria de consumo: o caso de Santa Catarina”; com a menção honrosa, foi agraciado Jailson Coelho pelo trabalho: “O custo do atraso da conclusão da BR 101 Sul: uma análise da perda de geração de riquezas na Região Sul de Santa Catarina”.

ESPAÇO CULTURAL

O BRDE dispõe de dois centros culturais – um em Florianópolis e outro em Curitiba. Ambos estão bem instalados e disponíveis para abrigar intensa atividade cultural. Entre as exposições de 2013, destacamos algumas que retrataram a cultura da Região Sul.

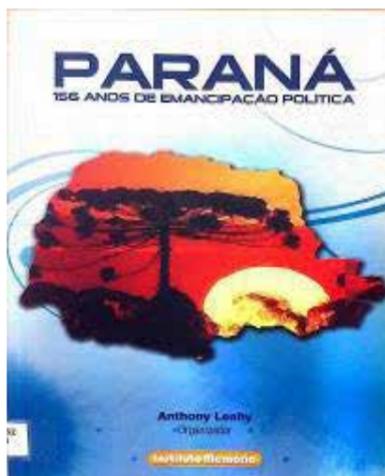
“Côsas de Floripa”

O pintor Hamilton José de Souza usa as cores fortes e os traços simples do estilo naïf para retratar a cultura do povo ilhéu de Florianópolis em quadros com os temas: boi de mamão, a Catedral Metropolitana da Praça XV, a Procissão do Senhor dos Passos, e outros.



Instituto Memória

O Instituto Memória tem parceria com o Espaço Cultural do BRDE em Curitiba e, mensalmente, promove sarau literário em que são lançados vários livros, geralmente de autores paranaenses, tratando da cultura e identidade do Paraná e também de outras regiões do Brasil. O projeto visa à publicação de livros regionais que ajudem a difundir a história, a geografia, a literatura, a política e outros temas ligados à cultura do Paraná. Interessante que o Editor, Anthony Leahy, é baiano de nascimento, mas “paranista” de coração. Diz ele que se apaixonou por Curitiba ouvindo as histórias de seu pai, que sempre viajava a Curitiba.



“Rio Grande do Sul, o Solo e o Homem”

O fotógrafo Eurico Salis lançou o livro fotográfico “Rio Grande do Sul, o Solo e o Homem”, que teve o apoio cultural do Banco via Lei Rouanet. O livro de fotografias retrata a figura do homem gaúcho por meio de imagens registradas em municípios do interior do Estado. As ilustrações exibem diversas paisagens naturais ainda desconhecidas dos próprios gaúchos. Mostra também aspectos da vida do gaúcho, cuja cultura é fortemente influenciada pelas imigrações italiana, alemã, polonesa, japonesa, pela cultura africana e ainda por traços de outras nacionalidades que buscaram, ao longo do tempo, uma vida melhor no sul do Brasil.

“Rancho Queimado – Suas belezas e suas histórias”

O município de Rancho Queimado, localizado a 65 km de Florianópolis, serviu de inspiração para o fotógrafo e escritor Philippe Debled em seu livro Rancho Queimado – Suas belezas e suas histórias. São mais de 150 imagens e entrevistas com moradores, que recriam as belezas e peculiaridades de um pedaço da Serra Catarinense. A história de Rancho Queimado é contada a partir da origem do nome das suas localidades.



Crianças ocupam o Espaço Cultural BRDE

O Espaço Cultural BRDE, em Florianópolis, foi tomado por um público que normalmente não se vê circulando no local: as crianças. Com muita diversão, o projeto Papel-mundo foi criado cuidadosamente para provocar as crianças e envolvê-las no universo da literatura e da arte, com oficinas lúdicas e experiências sensoriais. Papel-mundo baseia-se em três obras ilustradas que contam histórias reais ou imaginadas por diferentes gerações: uma menina de 11 anos, um documentarista e uma avó. É resultado de um projeto colaborativo horizontal entre a designer gráfica Vanessa Schultz, a gestora e produtora cultural Denise Bendiner e a expert em literatura juvenil Gilka Girardello, além dos artistas responsáveis pelas ilustrações: Maurício Munis, Fernando Lindote e Frank Maia.



OUTRAS INTERAÇÕES COM A COMUNIDADE

BRDE realiza parceria com o Projeto Minuano no Rio Grande do Sul

O BRDE foi apoiador do Encontro Estadual dos Catadores de Lixo e dos Seminários sobre Coleta Seletiva com a Inclusão Social dos Catadores, iniciativas que fazem parte do Projeto Minuano. Desenvolvido pela ONG Planeta Vivo, o programa abrange dezenas de municípios gaúchos e atua na organização dos catadores, sujeitos históricos determinantes na preservação ambiental e na cadeia produtiva da reciclagem. Para transformar essa realidade, o Minuano realiza um trabalho com foco na erradicação da miséria.

Cerca de 800 Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis de 25 municípios gaúchos participaram do Encontro Estadual, no dia 22 de junho de 2013. A atividade marcou o lançamento da Rede Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis Minuano, além do

ato de assinatura do Termo de Cooperação Internacional Cadeia do Vidro - BR Enviro e da assinatura de contratos entre municípios e Associações/Cooperativas para a realização da coleta seletiva pelos catadores.



Protagonistas do Desenvolvimento

As histórias de grandes empresas gaúchas, como Tramontina, Marcopolo, Vinícola Salton, Borrachas Vival, SCA e Randon são contadas no livro "Protagonistas do Desenvolvimento – Rio Grande do Sul", que o BRDE lançou na Feira do Livro de Porto Alegre. A publicação é comemorativa aos 52 anos da Instituição, período em que o BRDE liberou R\$ 43 bilhões em crédito para empreendimentos gaúchos.

O livro, organizado pela jornalista Adriana Zottis, contendo imagens colhidas pela funcionária do BRDE e fotógrafa amadora Vera Ambrozi, traz depoimentos dos presidentes e gestores de grandes, pequenas e médias empresas, de cooperativas e de produtores rurais clientes do BRDE no RS que, em algum momento de suas trajetórias, contaram com o apoio do Banco para se desenvolver e ajudar a desenvolver a economia do Estado neste meio século.

O projeto Protagonistas do Desenvolvimento também mereceu uma exposição fotográfica na sede do BRDE, no mês de aniversário da Instituição. As fotos, assinadas por Vera Ambrozi, retratam o desenvolvimento gaúcho por meio de 48 imagens capturadas em 34 empresas clientes do Banco. A mostra é resultado de uma série de viagens pelo interior, revelando a presença do Banco nas diversas regiões gaúchas e a multiplicidade dos setores produtivos por ele apoiados: das plantações de soja à inovação da indústria, da reciclagem de resíduos aos serviços de saúde, da produção de leite aos terminais portuários.

BRDE doa banners antigos para projeto sustentável

Os banners que não eram mais utilizados pela agência paranaense do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) foram doados para o projeto Sinergia, da associação filantrópica Clube de Mães, em Curitiba. Com o objetivo de gerar renda extra para a comunidade, a entidade reúne pessoas para confeccionar, a partir da reutilização do material plástico, bolsas, ecobags, estojos, entre outros objetos. Além disso, desenvolvem vários trabalhos para a capacitação dos membros da comunidade em diversas áreas, em conjunto com o Sesi e o Senai, oferecem aulas de pintura, inglês, yoga, rádio, internet digital e colônia de férias para as crianças, oportunizando a inserção social.



BRDE doa computadores a instituições de caridade

Foram doados computadores seminovos para seis instituições de Curitiba com fins assistenciais. O objetivo foi proporcionar a formação educacional e profissional de pessoas de baixa renda em situação de vulnerabilidade social. As instituições contempladas com as doações foram a Fundação Francisco Bertinello, Pequeno Cotoleto Paranaense, o Instituto Pró-Cidadania de Curitiba (IPCC), a Paróquia Evangélica Luterana Cristo Salvador, a Associação Fênix e a Associação Comunitária de Moradores e Amigos da Vila São Paulo.

Premiação de fundadora de projeto social apoiado pelo BRDE

A Câmara Municipal de Itajaí outorgou o Prêmio de Educação Onadir da Silva Tedéo à professora Maria Elisabeth Bittencourt. Além de educadora, Elisabeth é fundadora do Instituto Crescer, que atua com jovens em situação de risco na comunidade. O BRDE apoiou a estruturação do Instituto Crescer através da destinação de recursos da Lei do Fundo de Infância e Adolescência (FIA) para contratação de professores habilitados e aquisição de materiais. Atualmente, o Instituto mantém projetos de inserção dos jovens em situação de risco no mercado de trabalho, por meio de cursos de formação profissional, e projetos de enfrentamento ao alto índice de gravidez e de doenças sexualmente transmissíveis entre os adolescentes. O trabalho, que inclui as famílias carentes, atinge cerca de 20 mil pessoas a cada ano.

FUNDO SETORIAL AUDIOVISUAL

O ano foi marcado pela assinatura dos primeiros contratos de projetos de audiovisual tendo o BRDE como agente financeiro do FSA. Em dezembro de 2013, o BRDE celebrou novo contrato com a ANCINE e o BNDES, expandindo sua atuação como agente financeiro do FSA e aumentando para R\$ 2 bilhões os recursos previstos nos próximos três anos para o desenvolvimento e a produção audiovisual no Brasil. Em 2013, o BRDE executou a contratação de 65 projetos audiovisuais, os quais corresponderam a R\$ 68,2 milhões investidos. A Região Sul foi contemplada com os projetos "A Igreja do Diabo", "Bruxarias", "Até que a Sbornia nos Separe", "O Homem Que Matou a Minha Amada Morta" e "Ponto Zero", somando R\$ 4 milhões.

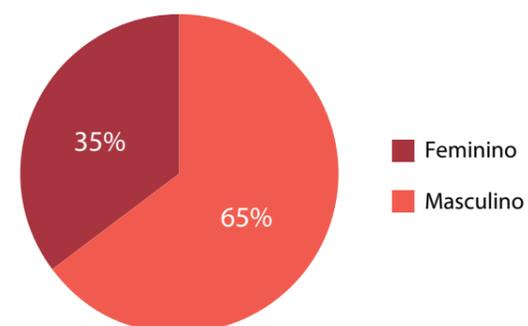


CAPITAL HUMANO

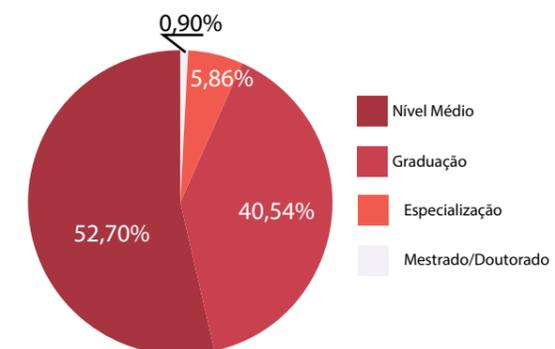
O principal ativo intangível do BRDE é o seu quadro de colaboradores, que são selecionados por meio de Concurso Público e contratados em regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Em dezembro de 2013, o Banco contava com 556 funcionários, sendo 516 do quadro de carreira e 40 do quadro eventual (vinculados ao mandato dos Diretores).

PERFIL DOS COLABORADORES

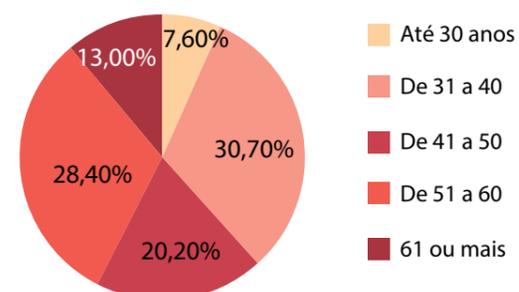
Por sexo



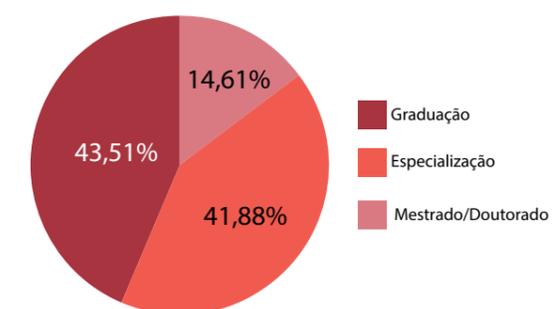
Por Grau de Escolaridade – Cargos de Nível Médio



Por faixa etária



Por Grau de Escolaridade – Cargos de Nível Superior



Sobressai o fato de que, do quadro de pessoal dos funcionários concursados em cargo de nível médio, 40,54% já possuem titulação em graduação, 5,86% cursaram especialização e 0,9% possuem título de mestre ou doutor. Entre os colaboradores concursados em cargo de nível superior, 41,88% possuem curso de especialização e 14,61% são mestres ou doutores.

PROCESSO SELETIVO

O resultado do último concurso público do BRDE foi homologado em julho de 2012. Por meio desse processo, 39 pessoas ingressaram em 2012 e 19 foram admitidas em 2013.

Para os novos funcionários, o Banco promove o Curso de Ambientação. O foco do evento consiste em passar aos profissionais recém-chegados à Instituição a visão, os valores e a história, assim como a estruturação dos processos de financiamento, os conceitos básicos para repasse de recursos e a política organizacional do BRDE. Além de exposições teóricas com técnicos e gerentes do Banco, são realizados painéis com clientes e convidados do BRDE, palestras e dinâmicas de grupo.

PÚBLICO INTERNO

Com o intuito de garantir a qualidade de vida de seus colaboradores, o BRDE ultrapassa as obrigações legais relativas a benefícios. O plano de vantagens do Banco atende a seus empregados e dependentes, contemplando os programas de assistência à saúde, assistência odontológica, infantil (auxílio-creche) e alimentar, além de vale-transporte. Em 2013, o valor despendido pelo Banco em benefícios, incluindo treinamentos, foi de R\$ 14 milhões. Nesse total, cabe destaque o valor destinado ao Programa de Assistência Alimentar, que foi de R\$ 6,2 milhões, e o Programa de Assistência à Saúde, que engloba consultas médicas, exames complementares e tratamentos ambulatoriais, hospitalares e especializados, o qual totalizou R\$ 6,8 milhões.

GESTÃO DE DESEMPENHO

Em 2013, entrou em vigor o novo modelo de Gestão de Desempenho, elaborado pelos próprios colaboradores após um longo processo de estudos e discussão. Com a nova sistemática, pretende-se contribuir para o desenvolvimento dos profissionais do Banco e, conseqüentemente, repercutir positivamente na gestão do BRDE. A metodologia, focada em competências, possibilita avaliar um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes do profissional. O processo prevê a utilização de múltiplos avaliadores: a chefia imediata, os pares e o próprio avaliado.

DIVERSIDADE E IGUALDADE

Objetivos de desenvolvimento internacionalmente acordados requerem a inclusão e a integração dos direitos, do bem-estar e da perspectiva de pessoas com deficiência nos esforços de desenvolvimento, nos níveis nacional, regional e internacional.

Atualmente, o BRDE tem, no seu quadro de funcionários, quatro portadores de necessidades especiais. Importante destacar que as vagas são oferecidas conforme expresso em lei, condicionadas à aprovação em concurso público.

O BRDE acredita na promoção da igualdade de oportunidades, contribuindo para a valorização do trabalho de suas colaboradoras.

Cargos de chefia por sexo em %



TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

Valorizar a competência técnica e gerencial, proporcionando a capacitação e o desenvolvimento das pessoas é uma das prioridades estratégicas do BRDE.

Em 2013, o Banco investiu R\$ 433 mil em formação profissional, com 518 funcionários, o que representa 93,17% do quadro, participando de pelo menos um treinamento. Foram 2.700 participações, totalizando 14.897 horas.

Temas relacionados à responsabilidade socioambiental também fazem parte da agenda de treinamentos oferecidos aos funcionários do BRDE, como, por exemplo, a palestra "Sustentabilidade e megacidades: por uma visão integrada da gestão ambiental urbana", ministrada pelo professor doutor em geociências, Rualdo Menegat.

Ainda, "O país que temos e o país que queremos" foi o tema de outra palestra, proferida, desta vez, pelo jornalista Eduardo Bueno sobre acontecimentos marcantes na Região Sul do Brasil que deram origem a tradições tão cultivadas nos dias de hoje. Bueno falou sobre a história do Brasil, sugerindo que o exercício da cidadania passa pelo conhecimento do nosso passado.

Além das mencionadas, a palestra "A Responsabilidade Socioambiental e as Instituições Financeiras", proferida por André Montagna aos funcionários e

estagiários do BRDE, objetivou estimular o desenvolvimento da cultura interna voltada à adoção de critérios de sustentabilidade nas práticas pessoais e profissionais, apresentando um cenário em que se mostra a responsabilidade socioambiental inserindo-se no setor financeiro.

O BRDE recebeu também o jornalista e cineasta Carlos Gerbase para falar sobre o tema "Comunicação, criatividade e trabalho colaborativo", intencionando discutir a comunicação humana como ela acontece em diversos contextos e apresentar sugestões para tornar a rotina mais agradável.

Para promover uma compreensão maior dos assuntos concernentes à deficiência visual e mobilizar a defesa da dignidade, dos direitos e do bem-estar das pessoas, o BRDE promoveu uma palestra interna com a ACERGS - Associação de Cegos do Rio Grande do Sul.

Nos dias atuais, a sustentabilidade passou a fazer parte do cotidiano das empresas, alterando a forma como operam os negócios. Nesse sentido, devido ao grande impacto indireto de suas atividades, as instituições financeiras vêm sendo pressionadas a aperfeiçoar suas políticas de concessão de crédito de modo a incorporar critérios de responsabilidade socioambiental em suas decisões estratégicas.

Programa Travessia

Em 2013, foi implantado um Projeto-Piloto do Programa Travessia, composto por três seminários - "Inteligência Financeira", "Inteligência Social e Qualidade de Vida na Maturidade" e "Revisão do Projeto de Vida" -, cuja discussão girou em torno da importância de arquitetar um projeto de vida, estabelecendo metas e desafios que visem a uma existência ativa e saudável na maturidade.

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Outubro Rosa e Novembro Azul

Todos os colaboradores do BRDE foram estimulados a participar da campanha do Outubro Rosa e do Novembro Azul, com objetivo de conscientizar sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e do câncer de próstata.



BRDE é homenageado pela prática da ginástica laboral oferecida a seus colaboradores

O BRDE recebeu certificado em reconhecimento à valorização da qualidade de vida no trabalho a partir da ginástica laboral, no evento "O Profissional de Educação Física como Protagonista na Ginástica Laboral", promovido pelo Conselho Regional de Educação Física da 2ª. Região (CREF2/RS). A ginástica laboral é oferecida pelo BRDE desde julho de 2003.



BRDE implanta bicicletário em Curitiba

O BRDE implantou bicicletário em Curitiba, incentivando o uso do transporte alternativo pelos colaboradores. O simples uso da bicicleta favorece a prática saudável de exercícios físicos, contribui com o meio ambiente, ao tirar de circulação os veículos movidos a combustão, e minimiza os problemas de trânsito causados pelos engarrafamentos.



VALORIZAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL

Funcionários que completaram 10 e 30 anos no BRDE foram homenageados pela Instituição, recebendo uma placa em agradecimento ao tempo que dedicaram ao Banco.

Existe, no BRDE, uma preocupação constante em desenvolver o espírito de cidadania junto ao seu público interno.

Ao longo do ano, muitas são as campanhas internas, e todas contam com a participação ativa dos funcionários do Banco. Em 2013, foram arrecadados agasalhos, roupas, material escolar, livros, armações de óculos e leite, encaminhados posteriormente a instituições que atendem a pessoas carentes. Foram realizadas também campanhas de doação de sangue, de estímulo ao consumo consciente e à separação de lixo. Anualmente, na época do Natal, a recepção de cada agência do Banco é decorada com árvores contendo pequenos cartões com os nomes e as idades das crianças a serem presenteadas.



CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SUL – CODESUL

JOÃO RAIMUNDO COLOMBO

Governador do Estado de Santa Catarina
Presidente

CARLOS ALBERTO RICHA

Governador do Estado do Paraná
Vice-Presidente

TARSO GENRO

Governador do Estado do Rio Grande do Sul
Vice-Presidente

ANDRÉ PUCCINELLI

Governador do Estado do Mato Grosso do Sul
Vice-Presidente

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

JORGE GOMES ROSA FILHO

Representantes do Estado do Paraná

EDGARD RIBEIRO PIMENTEL VALMOR WEISS

Representantes do Estado de Santa Catarina

CLÁUDIO ÁVILA DA SILVA JÚNIOR ANTÔNIO CERON

Representantes do Estado do Rio Grande do Sul

MAURO KNIJNIK TELMO MOTTA JUNIOR

DIRETORIA

JORGE GOMES ROSA FILHO – PR

Diretor-Presidente

NEUTO FAUSTO DE CONTO – SC

Vice-Presidente e Diretor de Operações

CARLOS HENRIQUE HORN – RS

Diretor de Planejamento

IVALDO ASSIS PAGLIARI – PR

Diretor Administrativo

RENATO DE MELLO VIANNA – SC

Diretor Financeiro

JOSÉ HERMETO HOFFMANN – RS

Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos

SUPERINTENDENTES

João Francisco Sattamini

Chefe do Gabinete da Diretoria

Vladimir Daunis

Superintendente de Acompanhamento e Recuperação de Créditos

Carlos José Ponzoni

Superintendente de Planejamento

Mário Saturnino Kruse

Chefe da Consultoria Jurídica

Helio de Paula e Silva

Chefe da Auditoria Interna

Paulo André Nervo Raffin

Superintendente da Agência do Rio Grande do Sul

Paulo César Starke Júnior

Superintendente da Agência do Paraná

Nelson Ronnie dos Santos

Superintendente da Agência de Santa Catarina

Francisco Pinho Fernandes

Superintendente de Operações

André Chemale

Superintendente Financeiro

Lisiane Astarita Maldaner Limas

Superintendente de Relações Institucionais

Paulo da Silva Reis

Superintendente de Infraestrutura

ENDEREÇOS DAS AGÊNCIAS

Direção Geral

Rua Uruguai, 155 – 4º andar – Porto Alegre
CEP 90010-140
Rio Grande do Sul
(51) 3215-5000 – brde@brde.com.br

Agência do Rio Grande do Sul

Rua Uruguai, 155 – Térreo – Porto Alegre
CEP 90010-140
(51) 3215-5211 – brdepoa@brde.com.br

Agência de Santa Catarina

Av. Hercílio Luz, 617 – Florianópolis
CEP 88020-000
(48) 3221-8000 brdeflo@brde.com.br

Agência do Paraná

Av. João Gualberto, 570 – Curitiba
CEP 80030-900
(41) 3219-8000 brdecur@brde.com.br

ESPAÇOS DE DIVULGAÇÃO

Espaço de Divulgação para a Região da Serra (RS)

Rua Ítalo Victor Bersani, 1134 – CIC
Caxias do Sul – CEP 95050-520
(54) 3218-8044 – andre.gotler@brde.com.br

Espaço de Divulgação para a Região do Planalto (RS)

Rua General Neto, 443 – 5º andar
ACISA – Passo Fundo – CEP 99010-021
(54) 3311-6837 – miguel.oliveira@brde.com.br

Espaço de Divulgação para o Vale do Taquari (RS)

Rua Silva Jardim, 96 – ACIL – Lajeado – CEP 95900-000
(51) 3748-1215 – marlon.bentlin@brde.com.br

Espaço de Divulgação para a Metade Sul (RS)

Rua Sete de Setembro, 274 Sala 603
Associação Comercial – Pelotas – CEP 96015-300
(53) 3225-5830 – carlos.silva@brde.com.br

Espaço de Divulgação em Chapecó (SC)

Avenida Getúlio Vargas, 1748-N – Chapecó
CEP 89805-000
(49) 3323 4100 / (49) 9121 4302
brde.chapeco@brde.com.br

Espaço de Divulgação em Joinville (SC)

Avenida Aluísio Pires Condeixa, 2550
Saguaçu – Joinville – CEP 89221-750
(47) 3461 3346 / 3461 3333 / (47) 9210 7675
brde.joinville@brde.com.br

Espaço de Divulgação em Planalto Serrano (SC)

Avenida Belisário Ramos, 2276 – Centro
ACIL – Lages – CEP 88506-000
(49) 3251-6605 – brdeflo@brde.com.br

Espaço de Divulgação para a Região Oeste (PR)

Largo São Vicente de Paulo, 1333 – 2º andar
Toledo – CEP 85900-215
(45) 3055-4614 – brde.toledo@brde.com.br

Espaço de Divulgação para a Região Sudoeste (PR)

Rua Florianópolis, 478
Francisco Beltrão – CEP 85601-560
(46) 3523-6910 – brde.beltrao@brde.com.br

ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO

Escritório do Rio de Janeiro

Av. Rio Branco, 181 Sala 3504
Rio de Janeiro – CEP 20040-007
(21) 2524-7426/ 2524-5515 – brderj@brde.com.br

ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO MATO GROSSO DO SUL

Escritório do Mato Grosso do Sul

Av. Afonso Pena, 5723 Sala 405
Campo Grande – CEP 79031-010
(67) 3382-2660/ 3382-0312 – brdems@brde.com.br



Foto área da agencia do BRDE em Curitiba – Paraná.

Agência do Paraná

Av. João Gualberto, 570 – Curitiba
CEP 80030-900
(41) 3219-8000
brdecur@brde.com.br

Agência de Santa Catarina

Av. Hercílio Luz, 617
Florianópolis
CEP 88020-000
(48) 3221-8000
brdeflo@brde.com.br



Foto da fachada da agencia do BRDE em Florianópolis – Santa Catarina



Foto da fachada da agência do BRDE em Porto Alegre – Rio Grande do Sul

Agência do Rio Grande do Sul

Rua Uruguai, 155 – Térreo
Porto Alegre
CEP 90010-140
(51) 3215-5211
brdepoa@brde.com.br

